



Jornal Turístico & Cultural cazumbá

ANO XVIII • Nº 144 • 2019 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

blog: reginaldocazumba.com.br

e-mail: reginaldorodrigues575@gmail.com

Tasso Fragoso

um tesouro arqueológico
a ser descoberto em pleno
Cerrado Maranhense

144

O município é referência quando se trata de arqueologia. Pela região existem milhares de gravuras e pinturas rupestres.

pág. 12 e 13

Trekking na Chapada das Mesas

Em um ambiente que contém diversas formações geológicas, piscinas naturais, rios e cachoeiras, que atraem a atenção do turista.

pág. 04



3 Editorial: Comunicação especializada e Turismo: Uma parceria de sucesso

4 Trekking na Chapada das Mesas

5 Entrevista : Jhonatan Almada

6 Viajar Bem é barato

7 Maranhão particida da WTM Latin America

8 A importância do mangue e o potencial turístico da Floresta dos Guarás

12 Cidade destaque - Tasso Fragoso

14 Festa do Divino

16 Seja voluntário e explore o mundo gastando pouco

18 Desenvolver a cidade com Sustentabilidade

19 SEBRAE lança roteiros de turismo de experiência da grande São Luís São João chegando

20 Toadas, danças e figurinos já dominam os barracões: é o São João

EDITORIAL

Comunicação especializada em Turismo: Uma parceria de sucesso



A forte ligação entre o turismo e a comunicação como meio para a veiculação de informações pertinentes a atividade tem se constituído um dos pilares para o desenvolvimento de qualquer roteiro, uma vez que através da mídia muitos destinos são descobertos, o que para nós comunicólogos são motivos para reflexão.

A ideia de se fazer um jornalismo especializado em turismo é ter como plano de fundo as belezas naturais, folguedos, belezas arquitetônicas, histórias, gastronomia e a crítica sobre as políticas do setor, tem sido uma das teses defendidas pelo Jornal Cazumbá nestes quase 20 anos de atuação, abrindo, assim, um vasto campo de pesquisa e atuação para os demais profissionais e, em especial, jornalistas, historiadores e turismólogos.

Ter o poder de influenciar pessoas, gerações sobre as boas práticas do turismo é educar pessoas para consumir o seu próprio produto. Entende-se por isso, hospedagem, alimentos e bebidas, diversão, *souvenir* e artesanato, que sob a regência de um bom jornalismo especializado, pode usufruir o melhor da atividade, sem explorar ou ser explorado. Com isso, abrem-se oportunidades para profissionais, principalmente, para os que atuam na comunicação e saibam trabalhar a tão propagada interdisciplinaridade, ligando o produto ao consumidor.

O segmento do turismo é sempre crescente, mesmo que não seja perceptivo, embora os números mostrem que mais pessoas estão consumindo o produto turismo, quer seja viajando, indo ao restaurante, bar, comprando mais, descobrindo novas opções de lazer e entretenimento. Desta forma, novas oportunidades de trabalho aparecem para os bons e capacitados que não tenham medo de trabalho, ou melhor, empreender, buscar novos desafios.

Desafio implica em novas oportunidades,

abertura de novos horizontes, criando um novo mercado ou consolidando um já existente. Mas, aos que pretendem empreender não devem esquecer que esses novos desafios trazem consigo responsabilidades, uma vez que toda e qualquer atividade ligada ao turismo, lida diretamente com pessoas e isso envolve técnica, qualificação e conhecimento da atividade a ser desenvolvida.

Enveredar por uma atividade tão fascinante e ao mesmo tempo tenebrosa, como o turismo, pode encantar ou desencantar muitos profissionais da área. O turismo é um produto que deve ser consumido na sua essência, ao natural, sem maquiagem. E isso requer habilidades dos profissionais, que devem ter domínio e conhecimento das múltiplas funções que o turismo proporciona. Entre elas: educação, cordialidade, entretenimento e muita humildade. Afinal, o consumidor do produto turismo é alguém especial, de fino trato, pessoa única, que está atenta a pequenos detalhes, a coisas imperceptíveis a outras pessoas.

O profissional do turismo é um ser para cima, apreciador da cultura de sua gente, conservador de suas tradições e com seu lume, de cara, já encanta o seu cliente a conhecer o melhor de sua terra convidando este turista a degustar seus produtos como sendo algo único, resultado de um processo natural.

A comunicação tem o poder de entrelaçar a atividade turística e as outras tantas que formam a cadeia produtiva. Além disso, a comunicação especializada pode fazer muito mais, ou seja, levar a mensagem de um turismo saudável, novas oportunidades, elementos promocionais, partindo de fatos ou dados reais e ajudando o poder público a incrementar políticas de estruturação de novos produtos e serviços.

Através do jornalismo especializado em turismo, um grande número de pessoas, em regiões ou países distantes, a todo instante, estão em busca de lugares diferentes e que tenham um diferencial, e com isso muitos destinos são conhecidos e visitados. Enfim, uma comunicação eficaz faz com que o receptor consiga detectar os gostos e as preferências das pessoas (turistas), criando imagens que as influenciem favoravelmente e estimulem-as a viajar para uma destinação específica. Esse é o verdadeiro papel de uma mídia especializada. ■

EXPEDIENTE



Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues
SRTE 694/MA

Administração

João Rubem Nascimento

Fotos

Reginaldo Rodrigues
Rafael Marques / Maramazzon
Charles Eduardo
Jorimar Sousa
Agências/Divulgação / Internet

Colaboração

Anne Santos SRT 828/MA
Paula Lima - SRTE 920/MA
Rafael Marques
Paulo Melo Sousa

Pesquisador e Historiador

Marcos Tadeu N. da Silva

Estagiária

Eveline Cruz Costa

Correções de Texto

Franceline Costa

Projeto Gráfico

Graf. Santa Clara

Tiragem

5 mil exemplares

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 99200-8571
reginaldorodrigues575@gmail.com
reginaldorodrigues2010@hotmail.com
End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



Trekking na Chapada das Mesas

Em um ambiente que contém diversas formações geológicas, piscinas naturais, rios e cachoeiras, que atraem a atenção do turista, aventureiro nacional e internacional.



especial e requer dos aventureiros preparo físico e muita disposição, porque o cenário envolve subidas e descidas em rochas areníticas e, portanto, exige preparo físico e habilidade dos praticantes, numa área envolta em lendas, histórias e muitas estórias dos ritos indígenas que habitavam a região.

TREKKING EM DUAS MODALIDADES:

Uma de 10 km e de 14 km ele vai da fazenda Recanto das Águas e percorre no Morro, do Pico Fino ou Dedo de Deus chamado no Riachão, em direção ao ponto mais alto da Chapada das Mesas que é em Riachão que dá 620 metros em relação ao nível do mar, considerados o ponto mais alto da Chapada. Descemos o morro, finaliza na chácara Águas Dourada, percurso feito pela manhã. O café da manhã é recebido na chácara Recanto das Águas. E o almoço é servido na propriedade do sítio Águas Dourada. ■



Recebendo cada vez mais adeptos, a travessia por determinadas rotas turísticas é uma prática que alinha aventura e superação em cada momento, permitindo que os viajantes contemplem paisagens remotas, que muitas vezes não se tem acesso por veículos motorizados.

São destinos inóspitos que atraem o desejo de milhares de viajantes, alguns atraídos por fenômenos naturais, paisagens únicas, ou grandes altitudes que permitem vistas panorâmicas, garantindo experiências inesquecíveis, com graus de dificuldade que variam conforme roteiro.

No Maranhão, diversos destinos possibilitam essa prática, já dispondo de uma estrutura básica com controle de viajantes e manutenção frequente nas trilhas, com guias profissionais que prestam todo suporte necessário para auxiliar os adeptos dessa prática de turismo, entre estes destinos, está a Chapada das Mesas no sul do Estado.

As cidades de Carolina, Riachão e Fortaleza dos Nogueiras têm trilhas que passam por cachoeiras, rios, trilhas e cânions, a região oferece oportunidade para todo mundo se exercitar e entrar num harmonioso e emocionante contato com a natureza, numa descoberta surpreendente do chapadão e suas diversas paisagens planas, com uma fauna e flora bem característica, entrecortada por morros e suas figuras geométricas numa aventura única que marca do primeiro ao último contato.

O trekking é uma modalidade de turismo de aventura, e na Chapada das Mesas tem um gostinho



ENTREVISTA

Jhonatan Almada

Jhonatan Almada, Reitor do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA, concede entrevista ao Jornal Cazumbá e fala do modelo educacional, das muitas conquistas, entre estas, os destaques e prêmios nacionais e internacionais, programas de desenvolvimento institucional e das parcerias com iniciativa privada para colocação dos egressos da Instituição no mercado de trabalho.

Jornal Cazumbá - O IEMA surgiu a partir de qual necessidade, como foi a criação?

Jhonatan Almada - O Instituto foi criado pelo governador Flávio Dino com o objetivo de complementar a oferta de educação profissional, científica e tecnológica no Maranhão considerando que a demanda é crescente e a oferta se restringia ao governo federal através do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) e à iniciativa privada com o Sistema S e as escolas particulares. Dentro desse objetivo o IEMA foi criado para atender essa demanda por qualificação profissional. Uma demanda tanto das pessoas que procuram uma nova oportunidade de trabalho, quanto das empresas que desejam contratar uma mão de obra com melhor qualidade.

JC - Em quatro anos a instituição já tem 26 unidades. O que fez com que o IEMA expandisse tão rápido?

JA - A criação do instituto se deu a partir das boas experiências educacionais nacionais como a de Pernambuco e Ceará, e de experiências internacionais como da Finlândia, Coréia do Sul e Alemanha. Essas experiências inspiraram o modelo do Instituto Estadual e a partir disso nós construímos um planejamento de expansão com foco, investimento, com modelo institucional próprio e com equipe comprometida.

O ponto essencial para termos conseguido chegar até aqui é que o IEMA possui liderança, projeto, capacidade de implementação de uma política pública educacional inovadora e apoio político para realizar esse trabalho.

JC - Quais as principais premiações conquistadas pelos estudantes?

JA - O IEMA é referência em diferentes áreas do conhecimento, posso citar que somos medalhistas de ouro, prata e bronze na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica; medalha de prata e bronze na Olimpíada Brasileira de Geografia e Ciências da Terra; medalha de bronze e menção honrosa na Olimpíada Internacional de matemática da Ásia; somos referência na área de robótica, acumulando campeonato e vice-campeonato em competições de âmbito local, estadual, regional, nacional e internacional a exemplo do 3º lugar na competição de robótica FIRA Roboworld Cup, em Taiwan; somos campeões e vice campeões na Mostra Brasileira de Foguetes; somos o representante do Maranhão no Parlamento Juvenil do Mercosul; fomos premiados por três anos consecutivos na Semana de Ciência e Tecnologia do Maranhão; medalhistas de prata na Reunião Anual



da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); tivemos a iniciativa Copo Zero que foi reconhecida e selecionada para uma chamada pública realizada Onu Meio Ambiente e Ministério do Meio Ambiente e fomos considerados uma das 20 boas práticas em gestão de resíduos sólidos.

JC - Com tantas conquistas, o IEMA tem algum reconhecimento internacional?

JA - Atualmente, nossa instituição é a única escola pública do Maranhão que associada da UNESCO, a mesma organização reconheceu São Luís como Patrimônio da Humanidade. Também somos validados pelo Cinéfondation do Festival de Cannes, na França, isso permite que os estudantes da nossa Escola de Cinema do IEMA possam submeter seus trabalhos nesse festival que é uma referência internacional na área de cinema. A partir do trabalho que realizamos com a robótica, eu fui escolhido para ser presidente e representante da Federação Internacional de Associação de Esporte de Robôs no Brasil.

JC - Como uma instituição que promove a ciência e tecnologia, quais as inovações?

JA - Desenvolvemos um currículo que é composto pela base nacional comum curricular, pela parte diversificada e a base técnica. Esses três componentes se relacionam na implementação de uma educação integral que envolve ensino, pesquisa e inovação com o objetivo de que cada um dos nossos estudantes tenham uma formação integral, consideran-

do seus aspectos cognitivos, corporais e suas habilidades técnico-científicas e sócio-emocionais.

Estimulamos o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação por meio dos núcleos de pesquisa e olimpíadas do conhecimento que funcionam nas nossas unidades plenas e temos um trabalho voltado tanto para a produção de pesquisas, das quais algumas foram financiadas pela Fapema, quanto para participação em olimpíadas científicas que também fazemos nas diferentes áreas do conhecimento que existem olimpíadas científicas. Fazemos isso porque está comprovado, por meio de estudos, que esse envolvimento com pesquisa impacta positivamente no aprendizado e no desenvolvimento de uma trajetória escolar exitosa.

E para continuar estimulando o interesse dos estudantes pela ciência, empreendedorismo e a inovação no âmbito nas nossas unidades, vamos inaugurar o nosso primeiro fablab com o financiamento da empresa Vale.

JC - Como você observa o papel do IEMA na profissionalização dos maranhenses e que medidas estão sendo adotadas para que essas pessoas sejam absorvidas pelo mercado de trabalho?

JA - O IEMA responde por praticamente 11º das matrículas em educação profissional no Maranhão. Nossos cursos já qualificaram mais de 26 mil maranhenses. Neste primeiro semestre de 2019 ofertamos 2.015 vagas ofertadas para cursos profissionalizantes. Oferecemos 27 tipos diferentes cursos seguindo o catálogo nacional e as avaliações obtidas tanto por parte dos estudantes quanto da parte das empresas são extremamente positivas. Inclui em uma das nossas pesquisas aqueles que cursaram conosco afirmam que incrementaram 20% a sua renda familiar com curso profissional do IEMA.

Entregamos neste ano de 2019, 323 jovens formados em cursos técnicos do IEMA e as avaliações dos estágios a esses jovens giram na casa de 80 e 90 para bom e muito bom do ponto de vista da responsabilidade profissional, da capacidade de resolver problemas, conhecimento técnico e da sua atuação no campo profissional, o que sintetiza o papel que o IEMA hoje tem na educação profissional dos maranhenses como uma instituição fundamental e indispensável para que o Maranhão avance na educação das suas pessoas, na garantia do direito a uma profissão e na capacidade do nosso povo em gerar trabalho, emprego e renda. ■

Viajar Bem é barato

Nos fins de semana, temporada de férias ou feriados prolongados surge a possibilidade da realização de viagem.

Acredite: você pode economizar um bocado e isso sem abandonar o conforto e os programas legais. Leia atentamente as recomendações que se seguem e boa viagem!

Viaje na baixa temporada ou no início e fim de períodos de alta

Viajar na baixa temporada permite economizar muito em hospedagem e transporte, mas há outras vantagens, tais como menos gente nas atrações, filas menores em museus, igrejas, restaurantes, etc.

Para o transporte local, prefira sistema público

Para circular numa cidade, conhecer o sistema transporte público (ônibus e metrô) e informar-se sobre passes válidos por múltiplos dias ou bilhetes de um dia para turistas pode valer uma boa economia. Os sites de transportes das cidades e dos países que se vai visitar também podem trazer dicas úteis.

Lanches rápidos e comprar comida nos mercados locais saem mais em conta

Prefira piqueniques em vez de comer todas as refeições em restaurantes. Visite mercados, padarias e lojas locais e delis. Mas evite comida crua nas ruas e lave bem as frutas com água mineral engarrafada.

Almoço ou jantar?

Faça sua principal refeição no almoço, quando os preços são mais baixos e escolha um prato leve no jantar.

Transporte público entre aeroportos e cidades

Prefira o transporte público entre aeroportos e cidades. Não alugue carros numa cidade para ter que pagar pelo estacionamento. Se você vai viajar de carro para conhecer o país ou a região, pegue o carro apenas ao final da sua estada na cidade de chegada.

Informação nunca é demais

Faça sua primeira parada na cidade no centro de visitantes para pegar cupons, folhetos, mapas gratuitos, etc. Pergunte aos atendentes por

dicas, a saber: dias de entrada franca em museus, matinês de shows, estacionamento gratuito, e passes que rendem descontos em entradas.

Café da manhã incluso

Escolha um hotel que ofereça café da manhã incluído na diária. Se o quarto tiver geladeira, você pode usá-la para manter biscoitos e lanches. Se você garantir uma boa refeição no café da manhã, pode até dispensar o almoço, que poderá ser um lanche rápido.

Visite destinos pouco conhecidos

Destinos alternativos são mais baratos e divertidos.

Acomodações de temporada

Alugue uma casa de temporada em vez de reservar o hotel, ou ainda, faça um intercâmbio de residência.

Hospedagem econômica no fim de semana

Os hotéis que atendem o público de negócios nas cidades costumam oferecer preços melhores e ofertas nos restaurantes nos fins de semana. Procure os hotéis próximos, mas não exatamente localizados nas grandes avenidas.

Ao fazer sua reserva, pergunte se aquela é a melhor tarifa disponível, ou se eles têm alguma

promoção especial em vigor. Verifique se o hotel não participa de algum programa de descontos de milhagens ou de associação da qual você faça parte. ■

Fonte: www.satw.org

Por: Anne Santos





Fotos: ASCOM / SETUR-MA



Maranhão participa da WTM Latin America

O setor turístico maranhense marcou presença na 7ª edição da Feira WTM Latin America, evento mundial do setor de turismo, realizado no Expocenter Norte, na cidade de São Paulo. O evento contou com apresentações dos produtos turísticos do Estado para visitantes, empresas de viagens e expositores do mundo inteiro e aconteceu na terça (2) até esta quinta-feira (04).

Com um espaço dentro do estande do Ministério do Turismo, o Maranhão apresentou aos visitantes palestras de turismo de experiência nos destinos do Polo São Luís (Alcântara, São José de Ribamar, Raposa e São Luís).

No espaço Experimente Maranhão, teve degustação de produtos produzidos no estado como

cachaças, tiquiras, geleia de pimenta e a demonstração do artesanato de bilro e posterior rodada de negócios com o intuito de expandir seus mercados.

Na agenda do secretário de Estado de Turismo, Catulé Junior, durante o evento, reuniões com o trade turístico local e nacional e participação no Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (Fornatur). "Um evento com esse porte abre muitas possibilidades de parcerias. Voltamos cheios de contatos e ideias de ampliação das nossas estratégias para destinos, eventos e captação de turistas" afirmou o gestor.

No balcão institucional, a Superintendência de Promoção e Marketing da Setur trabalhou em conjunto com entidades representativas do trade local,

como Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Maranhão (SEBRAE-MA), Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Maranhão (ABIH-MA), Sindicato das Empresas de Turismo (SINDETUR), empresas de receptivo, agentes de viagens, gestores municipais de turismo e diversos empresários.

WORLD TRAVEL MARKET 2019

A WTM Latin America é considerada um dos principais eventos globais para o setor de turismo e viagens na América Latina. Em 2019, cerca de 15 mil visitantes profissionais da indústria do turismo e 600 expositores representando cerca de 50 países participaram dos três dias de evento. ■

Fonte: SETUR-MA



Europcar

"A Yes Aluguel de carros agora é Europcar."

Central de Atendimento e Reservas: 0800 709 2535
www.europcar.com.br | slz@europcar.com.br

(98) 3246-1500 | (98) 98115-1100
Av. Daniel de La Touche - Cohama



A importância do mangue

e o potencial turístico da Floresta dos Guarás

O manguezal, para todo o litoral do Brasil, possui uma importância fundamental, por tratar-se de um ecossistema extremamente rico, sobretudo, em produção de material orgânico, oriundo das folhas ou do material recebido pela drenagem dos rios que desembocam na costa, em áreas de mangue. Ocorre, então, uma reciclagem desse material que, com as marés, é levado para o estuário, o que proporciona alimento a uma grande quantidade de organismos que sustentam toda a atividade pesqueira do litoral.

Uma das maiores especialistas em manguezal do Brasil é a professora Flávia Mochel, da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Ela é formada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal

do Rio de Janeiro - UFRJ, com doutorado pela Universidade Federal Fluminense. Desde 1987, que a bióloga se encontra na UFMA como pesquisadora do Laboratório de Hidrobiologia. Ela vem construindo com o seu grupo, nos últimos anos, uma sólida ideia conceitual do manguezal amazônico, por meio de longas vivências realizadas não só no Maranhão, mas também no Pará e no Amapá. Nesses três estados, localizam-se os espécimes mais desenvolvidos do país, em razão das condições climáticas propícias e de grandes marés.

A proliferação dos mangues favorece a enorme variedade dos recursos pesqueiros da região, funcionando como fertilizante natural das águas do litoral. “Essa riqueza se deve, em boa parte, à

existência dos manguezais, que funcionam como adubo, fertilizando as águas do litoral. Além disso, no próprio mangue há uma série de outros animais, organismos que a população utiliza enormemente, como é o caso dos caranguejos, ostras, sururus. O mangue funciona como um mercado público, principalmente para pessoas menos favorecidas, que não usam sequer uma linha ou um anzol para obtenção de alimentos. Costumo dizer que o manguezal, na verdade, é o verdadeiro Programa Fome Zero em nosso país, pois não apenas mata a fome, mas também fornece proteínas de altíssimo valor nutritivo. Uma vez que se retira o mangue, os prejuízos são incalculáveis”, esclarece a bióloga Flávia Mochel.



Fotos: Divulgação / Jornal Cazumbã

O TRUNFO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A destruição do manguezal, portanto, deve ser evitada a todo custo, já que dezenas de milhares de pescadores e de catadores de mariscos, bem como suas famílias, sobrevivem graças à riqueza do litoral maranhense. Por outro lado, o manguezal, além de proteger a linha costeira contra a erosão provocada pelas fortes correntes marinhas, evita enchentes por conta da retenção de matéria líquida. Rio de Janeiro, Santos e Recife são exemplos de grandes centros urbanos que sofreram as consequências da destruição dos manguezais.

Em alguns desses locais, atualmente, o país gasta muito dinheiro tentando recuperar áreas perdidas em decorrência da industrialização. Outra ameaça ao mangue surgiu nos últimos anos, quando um processo perverso de criação de camarão em cativeiro (carcinicultura) foi introduzido, provocando degradação ambiental grave.

A região das Reentrâncias Maranhenses, que se

inicia no município de Alcântara e prossegue até a foz do rio Gurupi, fronteira com o Pará, abriga a Floresta dos Guarás, um dos pólos turísticos mais importantes do Maranhão, naturalmente abrigo de um diferenciado ecossistema que favorece a prática do turismo ecológico e de aventura. É fundamental, nessa região, evitar ao máximo o efeito antrópico, ou seja, impacto ambiental causado pelo homem.

Cabe lembrar que a intensidade e a frequência da interferência humana sobre o manguezal são muito superiores àquela gerada pelos fenômenos naturais, e ambas apresentam características diferentes com relação aos impactos provocados. Dessa forma, é importante que se estimule, junto aos moradores do litoral, a prática da educação ambiental, visando uma convivência pacífica entre o homem e a exuberante natureza que o cerca, representada pela pujante riqueza do manguezal. ■

Texto publicado na edição 115 do jornal Cazumbã



Foto: Divulgação / Rocha Filho



Marencanto

viagens e turismo

MARENCANTO TRANSPORTE E TURISMO
 Rua Castro Alves nº 822, Retiro Natal.
www.marencanto.com.br
marencanto@marencanto.com.br
Fones: (98) 32279444
(98) 996051561





14 a 30 de junho de 2019



Centro Histórico

**O Maranhão recebe
turista o ano inteiro.
E em junho
recebe com festa.**



Lençóis Maranhenses

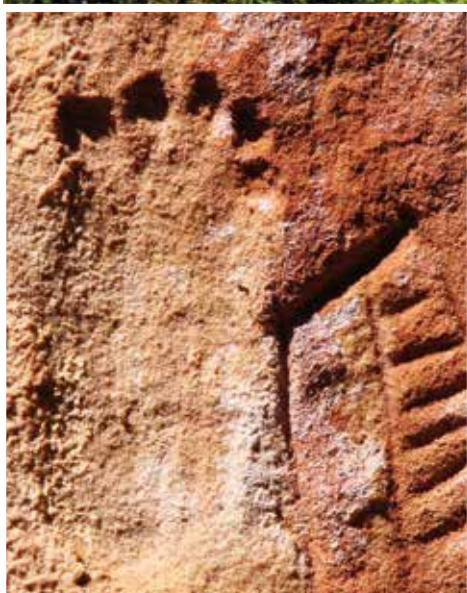
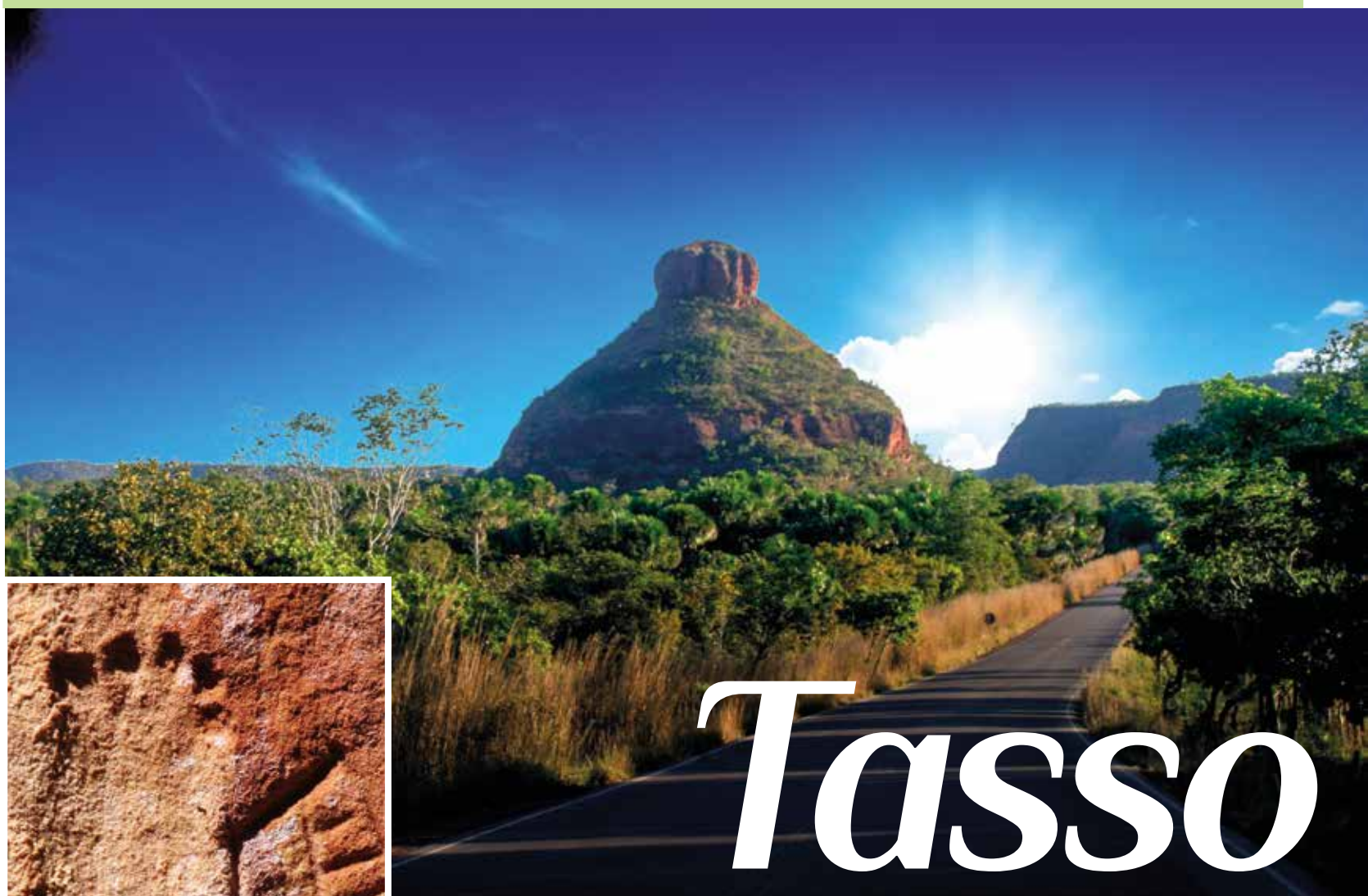
E não é qualquer festa.
É o São João do Maranhão, a festa popular
mais bonita e tradicional do Brasil.
Além da festa, o receptivo inclui belas praias,
um imenso deserto com lagoas cristalinas,
lindas cachoeiras, trilhas ecológicas,
casarões históricos preservados e uma vasta
opção da rica gastronomia maranhense.

*Seja bem-vindo ao Maranhão!
Nossa festa é toda sua.*



www.maranhaodeencantos.com.br

[f materradeencantos](https://www.facebook.com/materradeencantos) [i materradeencantos](https://www.instagram.com/materradeencantos) [t @madeencantos](https://twitter.com/madeencantos)



Tasso

um tesouro arqueológico a ser descoberto

O município é referência quando se trata de arqueologia. Pela região existem milhares gravuras e pinturas rupestres

A cidade surgiu devido ao piauiense Marcelino Tavares Lira, que construiu a primeira casa no lugar. Como na frente da mesma corria um riacho, ele deu o nome do local de “Brejo da Porta”.

Após fixar-se, iniciou a exploração da lavoura, atividade que até hoje predomina no município. O povoamento foi acontecendo lentamente, já o difícil acesso, existente até hoje, impedia o movimento migratório.

Somente na década de 40 do século passado, começou a apresentar alguma representatividade, surgindo pequenas casas de comércio, além do incentivo à pecuária. Mas, somente em dezembro de 1961 foi elevado à categoria de município, desmembrando-se de Alto do Parnaíba, com a denominação de Tasso Fragoso.

O nome foi dado em homenagem ao ilustre maranhense Augusto Tasso Fragoso, nascido em São Luís, em 28 de agosto de 1869. Foi General do Exército, Engenheiro Militar, Bacharel em Matemáti-

ca e Ciências Físicas e Naturais. Além de Historiador, Sociólogo e Astrônomo. Faleceu em 20 de setembro de 1945.

A agricultura nas fazendas de alta tecnologia é a principal atividade econômica da região, que, atualmente, é considerada a maior produtora de grãos do Estado.

LOCALIZAÇÃO

Localizada no Sul do Maranhão, no polo Chapa das Mesas, distante 940 km da capital maranhense e possui uma população de **8.459 habitantes, segundo censo 2018**. A cidade está a 242 metros acima do nível do mar e faz divisa com o Estado do Piauí, limitando-se com os municípios maranhenses de Balsas, Sambaíba e Alto do Parnaíba.

ATRATIVOS NATURAIS

O município é rico em cavidades naturais, como a Gruta da Arara Azul, e arqueologia. São milhares de gravuras e pinturas rupestres, situadas em toda a região do município, lugares de grande beleza cênica como: morros do Garrafão (em forma de um grande garrafão, um dos maiores pontos de visitação da ci-

dade), a 4 km da sede, e do Elefante (o formato de um elefante), a 12 km da sede, rio Parnaíba e as regiões da Babilônia, Santa Maria, onde se encontra a maioria dos sítios arqueológicos, entre outras.

A fauna e flora da região também são riquíssimas. São enormes brejos de buritizais, com sua biodiversidade, onde há flores e frutas nativas de cores, sabores, formas e tamanhos variados. E animais raros, como a harpia (gavião real), o urubu rei, o curió, a arara azul, periquito, jandaia e muitos outros.

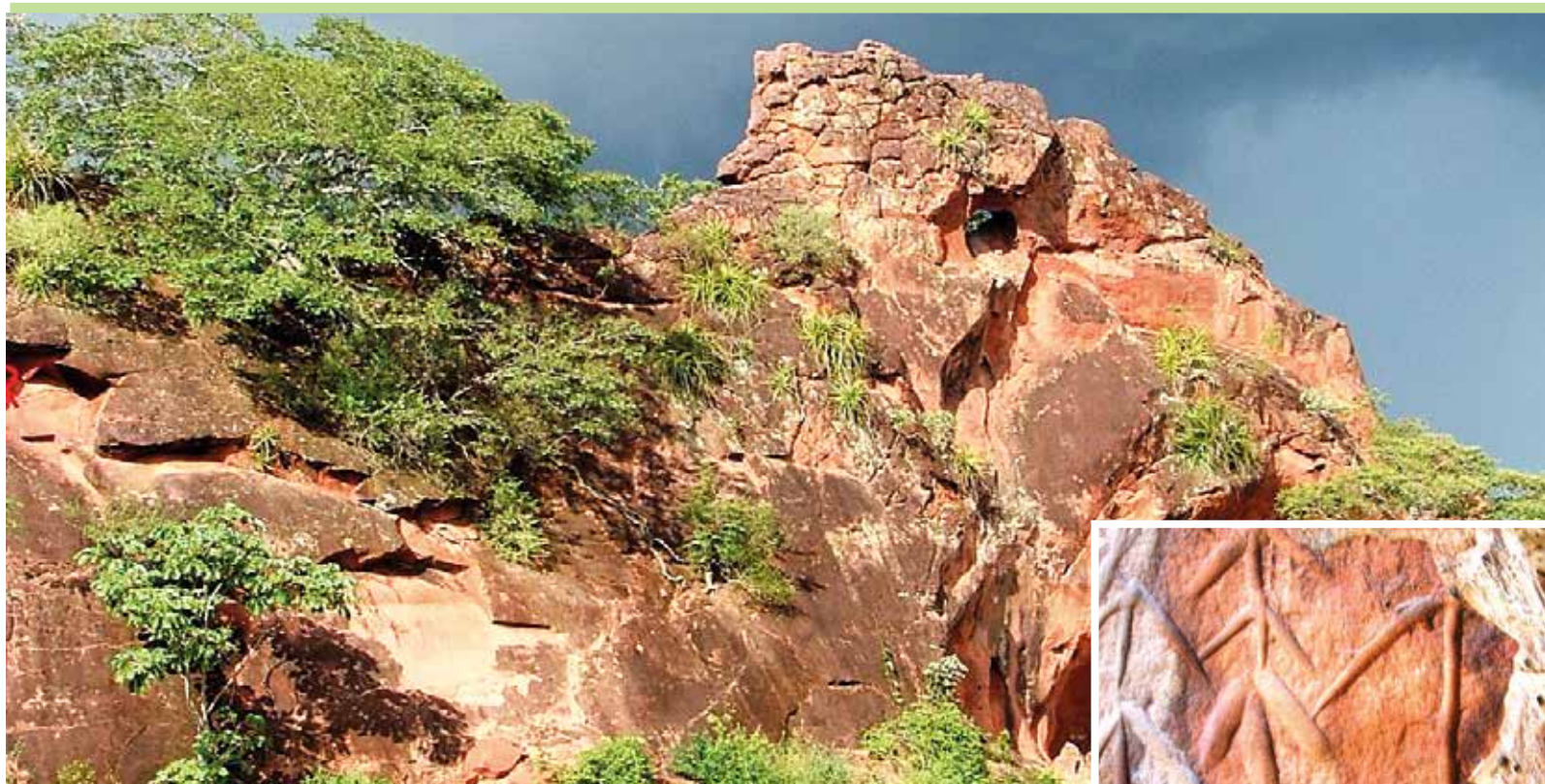
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E RELIGIOSAS

Os festejos de Nossa Senhora do Carmo, a padroeira da cidade, celebrado entre o período de 07 a 16 de julho, soma-se às férias escolares, momento em que a cidade fica bem movimentada.

Além disso, tem os Reisados, a Festa do Divino e as tradicionais quadrilhas de São João.

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

A arqueologia é um segmento turístico pouco usual no Brasil. Em Tasso Fragoso é grande a quantidade de pontos com vestígios de uma civilização pré-histórica, que possivelmente existiu na cidade,



Fotos: Lirô Guimarães

Fragoso

identificada pelas gravuras e pinturas rupestres encontradas em paredes das grutas, espalhadas por toda a região. Acredita-se que essas inscrições rupestres tenham 12 mil anos.

O município é referência quando se trata de arqueologia. Pela região existem milhares de gravuras e pinturas rupestres.

Nas grutas encontram-se pegadas de animais seguidos por pegadas humanas, folhas de palmeiras e instrumentos de caça, que podem simbolizar um ritual de caça.

Estudiosos e pesquisadores do assunto, que já tiveram contato com essa descoberta, afirmam que as gravuras e rabiscos nas rochas, chamados de ins-

crições lapidares, inscrições petrográficas ou desenhos rupestres em Tasso Fragoso, são mais antigos do que aqueles encontrados na Serra da Capivara/PI, classificando-os como um verdadeiro achado arqueológico.

MUSEU DO CERRADO

Na cidade de Tasso Fragoso encontra-se o Museu do Cerrado. Um lugar que traduz toda a história do sertanejo e sua labuta diária, seus utensílios e objetos e a sua maneira de viver. Você volta literalmente ao passado.

Apesar de todos os objetos expostos, o maior tesouro do Museu é a catalogação dos inúmeros

sítios arqueológicos, com inscrições rupestres ou grafismos (uma forma de comunicação usada pelos homens primitivos, que usavam as mãos manchadas de sangue para desenhar silhueta estampada nas paredes das rochas ou cavernas).

Entre as várias peças guardadas no Museu do Cerrado, está o que seria um machado de pedra, (machadinha semilunar), raríssimo na arqueologia brasileira, com idade estimada entre 40 a 60 mil anos de história, mas a afirmação ainda precisa ser estudada.

Mas não é só de achados milenares que o Museu vive. Em seus domínios, o visitante encontra peças usadas até bem pouco tempo pelo homem simples do Cerrado, mas que já caiu em desuso. São peças que recordam toda uma época, como a espingarda, apetrechos para montarias, utensílios domésticos, cabaças de água, cuias e muito mais.

Tudo isso só foi possível devido à garra, força de vontade e coragem de Agnaldo Guimarães, mais conhecido como Lirô Guimarães Fialho, proprietário do Museu. Preocupado com a perda das raízes de sua cidade, ele decidiu fazer algo para resgatá-las. "Essa história também faz parte de mim. Eu vivi isso aqui na minha infância", conta.

Com quase 20 anos de existência, o manancial da cultura fragosense recebe frequentemente alunos em busca de um maior conhecimento sobre a origem de cada peça espalhada pelo salão do Museu. ■





Festa do Divino

deste ano em Alcântara já prepara procissões, missas e tradições

Com apoio integral do Governo do Maranhão, a cidade de Alcântara prepara os últimos detalhes para a realização da tradicional Festa do Divino, uma das principais celebrações religiosas do país, que este ano acontece entre os dias 29 de maio e 09 de junho.

Com investimentos de R\$ 300 mil, a parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Alcântara espera 50 mil visitantes nos 12 dias de festa, que conta com participação ativa da população local.

“Sem o apoio do Governo do Estado, a realização da Festa seria impossível. É uma celebração tradicional com muitas dimensões e que envolve toda a população, com custos altos para a preparação nos diversos pontos em que as celebrações acontecem. Agradecemos muito a sensibilidade do Estado para conseguirmos realizar esse evento”, diz a secretária municipal de Cultura de Alcântara, Marcelina Serrão.

Além do apoio financeiro, o governo vai garantir reforço na Segurança Pública e suporte para a parte cultural do evento com ampla agenda de shows no Centro Histórico.

“Temos apoiado firmemente a realização dessa importante festa no calendário religioso e cultural do Estado. Por determinação do governador Flávio Dino, estamos fortalecendo a realização do evento, valorizando cada vez mais a tradição local”, destacou o secretário de Estado de Cultura, Diego Galdino.

TRADIÇÃO E ANCESTRALIDADE

A festa do Divino Espírito Santo é um ritual do Catolicismo Popular marcado pela presença significativa de mulheres – as caixeiros – que tocam instrumentos musicais denominados caixas do Divino.

Além de procissões e missas, o evento tem música, dança, queima de fogos e distribuição de licores e doces de espécie, típico da região. O ponto alto acontece no final de semana do Domingo de Pentecostes.

Para o vereador Haroldo Jr., um dos organizadores da Festa, a resistência popular e a manutenção das tradições religiosas se fortalecem com o reconhecimento pelo poder público estadual.

“Temos recebido um apoio maciço do Estado para

que nossas tradições se fortaleçam a cada ano, atraindo mais visitantes nesse ciclo, elevando nosso potencial e fortalecendo as tradições populares da nossa gente”, afirma.

MAIS EMBARCAÇÕES E CAIS REFORMADO

Para garantir que os milhares de turistas tenham acesso à cidade, o Governo do Maranhão e a Prefeitura vão garantir junto às empresas que prestam serviço de transporte para a cidade o fornecimento de embarcações extras durante o período da festa.

Em janeiro, o Governo entregou à população o Cais da Praia Grande, em São Luís, completamente revitalizado com serviços de melhoria dos sistemas elétrico e hidráulico, recuperação dos boxes, área de vivência, lanchonetes, banheiros, teto e piso, além da instalação de uma cerca de delimitação do perímetro, para garantir a segurança de usuários e preservação do patrimônio. ■

Fonte: SECMA



Fotos: Arquivo Cazumbá

Governo garante mais apresentações dos grupos de Tambor de Crioula no São João 2019

Mantendo aberto o canal de diálogo com segmentos culturais, nesta terça – feira (09), o Secretário de Estado da Cultura, Diego Galdino se reuniu com entidades representativas do Tambor de Crioula do Maranhão e anunciou o aumento do número de apresentações dos grupos no São João 2019. A reunião aconteceu na sede da Secretaria de Estado da Cultura (SECMA).

“Patrimônio Cultural Imaterial, o Tambor de Crioula sempre teve espaço no São João, e este ano conseguimos aumentar ainda mais o número de apresentações, garantindo que todos conheçam e apreciem essa manifestação cultural e de fé”, disse o secretário de Estado da Cultura Diego Galdino.

Durante a reunião, o Conselho Estadual de Cultura apresentou ainda, propostas que recebeu do Conselho Cultural do Tambor de Crioula, da Federação de Entidades Folclóricas e Culturais do Maranhão e do Comitê Gestor da Salvaguarda do Tambor.

“Atendendo a um pedido de diálogo na construção de melhorias para o tambor de crioula, o secretá-

rio Diego Galdino, recebeu nossas propostas onde a busca é valorizar ainda mais essa manifestação reconhecida pelo Estado como patrimônio cultural imaterial brasileiro”, disse o presidente do Conselho Estadual de Cultura, Neto de Azile.

Os grupos de tambor de crioula são classificados pelas categorias A, B e C, cada categoria têm números de apresentações distintas de acordo com sua classificação para melhor atender os grupos, é o que acrescenta o presidente do Conselho Estadual de Cultura.

“A classificação dos grupos foi feita de acordo com critérios estabelecidos pela comissão de diversos organizações conduzidas pelo Conselho Estadual de Cultura junto à entidades ligadas ao tambor de crioula. A ideia é abrir mais espaço para a brincadeira, fazendo com que todos os grupos credenciados participem do São João”, esclarece Neto de Azile.

Atração em diversos eventos no calendário cultural do Maranhão, o tambor de crioula tem seu próprio espaço de Referência da manifestação, a Casa do Tambor. Situada na Rua Portugal, no Centro Histórico

de São Luís, a Casa é um espaço para fortalecimento do processo de salvaguarda da manifestação. Tem caráter museológico, antropológico e sociológico, bem como de um centro de pesquisa, memória e documentação da história dos afrodescendentes, além de ser um local de difusão da manifestação.

Registrado como patrimônio cultural imaterial brasileiro, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), desde 2007, o tambor de crioula é uma forma de expressão de matriz afro-brasileira que envolve dança circular, canto e percussão de tambores. ■

Fonte: SECMA



COLÉGIO
BATISTA
Daniel De La Touche

60 ANOS

A gente ainda tem
muito a ensinar

MATRÍCULAS
ABERTAS

Renascença | João Paulo
3190-9000 | 3131-1411

Facebook: [colegio.batista](#)
Twitter: [@batistaonline](#)

Por Lisiane Martins

Fotos: Lisiane Martins / Divulgação



Seja voluntário

e explore o mundo gastando pouco

Quando decidi viajar e fazer voluntariado ao mesmo tempo, não tinha ideia do que iria encontrar no meio do caminho. Por mais que tentasse imaginar, o cenário que a minha mente criava não chegava perto do que foi viver as experiências incríveis em um ano e dois meses mochilando.

Viajar está na lista dos sonhos de muita gente. Explorar novos lugares, culturas e sabores, fazer amigos por onde passar, viver experiências incríveis. É ficar rico de conhecimento sem precisar gastar rios de dinheiro. Por isso tem muita gente que independente da idade está bombando na internet, conquistando seguidores por apresentar um estilo de vida desejado e que para muitos parece algo distante, mas não é!

Quero te mostrar que isso é possível! Viajei 15 países em um ano, pela Europa, África e Ásia e fiz dez voluntariados, sem gastar dinheiro com hotel e às vezes tendo refeições de graça, através do work exchange e abaixo compartilho um pouco do que foi três dessas experiências que tive.

WORK EXCHANGE

Essa é uma expressão usada por aqueles que trocam habilidades por acomodação e comida. É uma forma de viajar para outro país gastando pouco e eliminando até 70% dos gastos, compartilhando infinitas habilidades. Além de doar seu tempo, você também pode aprender coisas novas, melhorar um idioma e fazer amigos em várias partes do mundo.

Você pode encontrar oportunidades acessando um site especializado em compartilhamento de habilidades, fazendo cadastro, elaborando um perfil, sem deixar de acrescentar tudo o que você sabe fazer, por exemplo: limpar, cozinhar, trabalhar com animais, ensinar uma língua.

Nesse tipo de site, você encontra vagas e faz a aplicação para aquela que se encaixa com suas habilidades e algumas exigem nível básico em inglês ou



espanhol. É necessário observar quantas horas você terá que trabalhar, quantos dias de folga, se tem direito a alimentação ou apenas acomodação, entre outros detalhes que devem ficar claros e podem fazer a diferença ao iniciar a experiência.

Nesse tipo de plataforma os anfitriões já deixam claro qual o tipo de trabalho precisam que o voluntário faça. A recompensa na maioria das vagas é estadia, o quarto pode ser coletivo ou privado, em alguns a pessoa pode ganhar três refeições, dois ou mais dias de folga e ter que trabalhar apenas 4h ou 5h por dia. O tempo que vai ficar executando o trabalho voluntário pode variar de semanas até seis meses, mas você pode combinar com anfitrião e acordar o tempo que quer ficar, ele também pode estipular o prazo que precisa de você e aí é só decidir se vale a pena, ou não.

A minha viagem foi pelo Worldpackers, mas existem várias plataformas com foco semelhante.

FAZENDO LIMPEZA EM MALTA

Durante a minha busca por trabalhos voluntários, com a intenção de viver uma nova experiência, trocar habilidades e de ainda praticar o inglês, eu busquei vagas em locais onde a língua predomina. Após uma pesquisa cuidadosa, levando em conta os custos da passagem e de vida, eu escolhi Malta. No país europeu as vagas que encontrei eram para hostels. Os serviços geralmente são para recepção e ajudante de limpeza.

Eu escolhi fazer a aplicação para um hostel, após ler várias avaliações positivas sobre o local e a rotina de trabalho. Como o meu inglês ainda era básico eu optei por ajudar na limpeza. Eram 20 horas de trabalho por semana, dois dias de folga, lavanderia de graça e quarto coletivo. O hostel ficava em Paceville, uma área badalada de Malta e por isso destino de muitos turistas e pessoas que buscam trabalho neste pequeno país, motivo pelo qual está sempre cheio.

Até então só havia feito limpeza no meu apartamento, a experiência que escolhi fazer durante três meses foi boa e o trabalho simples. Ao fim dos três meses, eu havia feito muitos amigos, visitados lugares incríveis e com inglês que já saía naturalmente da boca.

ENSINANDO PORTUGUÊS NA TANZÂNIA

O meu segundo voluntariado aconteceu em Arusha, na Tanzânia, foi uma das experiências mais incríveis da minha vida. Conheci a iniciativa através do Worldpackers, e durante dois meses ministrei aulas de Português para um grupo de 11 meninas, em troca de acomodação e três refeições.

A organização independente Nyumba Ya Bibi Sebastiana existe há cerca de quatro anos, foi criada pela brasileira, contava com a ajuda mensal de doações, essenciais para manter no período 28 meninas com idade entre 15 a 23 anos. A organização oferecia casa, alimentação e o curso profissionalizante de costura. Costureira é a terceira profissão mais procurada por mulheres no país.

Ribeiro, que mora há cinco anos na Tanzânia. Membro da Igreja Assembleia de Deus, elas eram de vilas pobres e já haviam passado por situações de violência, como estupro, algumas corriam o risco de serem trocadas por vacas e se casarem com homens polígamos – o que é aceito – e com até 50 anos de idade de diferença e outras órfãs, por esses motivos algumas não podiam voltar para casa.

Morava em uma vila africana e as minhas aulas aconteciam de segunda a sexta-feira, o que permitia viajar aos fins de semana para outros lugares. O



português era necessário para que elas pudessem se comunicar com outros voluntários e pastores de igrejas brasileiras que iam visitar o projeto. Nesse período aprendi muito sobre desapego, a valorizar os momentos simples e as experiências mais incríveis não me custaram um centavo.

AULAS DE INGLÊS NA TAILÂNDIA

A Tailândia foi o terceiro país da Ásia que conheci no meu mochilão e foi um dos mais esperados também. Não só por ter um custo de vida baixo em relação a outros destinos, mas pela cultura e os lugares lindos que estão espalhados pelo país. Cheguei por lá em dezembro, depois de viajar pelo Sul, fui para o Norte em Chiang Mai, onde encontrei um trabalho voluntário que me dava acomodação e três refeições, em troca eu deveria conversar em inglês com alunos

tailandeses. Crianças, jovens e adultos estudam inglês, mas tem dificuldades para conversar porque não tem com quem praticar, já que muitos não têm contato com turistas e era a minha função e de outros voluntários estimular a conversação.

Além de aprender uma nova língua o que os estimulava a aprender era o fato de poder encontrar melhores oportunidades de trabalho e viajar sem dificuldades de comunicação. Foi aí que percebi como o meu inglês estava evoluindo e pude estimular outra habilidade em mim.

Sigo viajando, fazendo voluntariado, compartilhando e aprendendo como se estivesse apenas começando o meu mochilão. ■

**Lisiane Martins, Jornalista, mochileira e cidadã do mundo.*

ONDE TEM TURISMO, TEM FECOMÉRCIO • SESC • SENAC



Fecomércio MA
Sesc | Senac

www.fecomercio-ma.com.br

Por Marcos Davi Carvalho

Desenvolver a cidade com Sustentabilidade

Os desafios dos atuais e futuros gestores

A preservação da natureza é um assunto, com bastante evidência em nosso estado e o tratamento adequado dos resíduos sólidos é um dos maiores desafios aos gestores públicos. O melhor controle, maior rigidez e adequação às normas, devem fazer parte do planejamento das cidades. Recentemente, a capital maranhense, sofreu muito com o elevado nível de chuvas. Áreas alagadas, estradas interrompidas, comunidades isoladas e até prédios seculares, tombados pela UNESCO, desabaram no Centro Histórico de São Luis – Patrimônio da Humanidade. Tivemos grandes perdas nesse período chuvoso.

As nossas praias, um dos principais atrativos turísticos de São Luis, estão sofrendo com o lançamento de esgoto, em alguns casos, sem nenhum tratamento. O lixo deixado por maus frequentadores provoca um impacto visual nada agradável. Os impactos negativos da ação humana e a falta de fiscalização e coordenação de ações ambientais, dos órgãos responsáveis, já podem ser notados em diversos pontos da região metropolitana de São Luis.

Vivi recentemente por um período pequeno, a experiência como Gestor Público de Meio Ambiente

e Turismo da bela cidade de Morros-MA e pude lamentavelmente constatar, a gravidade da situação. Naquela ocasião, buscamos nos adequar às novas Leis Ambientais e adotamos uma série de medidas para amenizar os impactos causados. Regulamentamos o Código Municipal de Meio Ambiente. Capacitamos servidores, qualificamos uma equipe para fiscalização e controle ambiental. Realizamos inúmeras palestras educativas e criamos Conselho Municipal de Meio Ambiente, com a participação ativa, de todos os segmentos da sociedade, pois acredito, que somente com o diálogo e a conscientização dos munícipes, podemos atingir a plenitude dos nossos objetivos. O lixo domiciliar, que antes era jogado em um lixão, teve a destinação correta e os resíduos hospitalares, passaram a serem descartados da forma correta.

Com o aumento populacional nos grandes centros urbanos e a fabricação de itens cada vez mais descartáveis (garrafas pets, canudos, embalagens, etc) tem ocasionado uma série de danos. Destaco, devido ao acúmulo de lixo, o aumento dos casos de doenças (dengue, alergias, viroses) e um cenário nada confortável, a uma cidade considerada "Athenas

Brasileira".

São Luis está mudando e as empresas devem fazer parte do planejamento da gestão pública. Falhas de processos, desperdícios, tecnologias inadequadas e descumprimento de normas, ocasionam sérios riscos ao coletivo da sociedade. O país presenciou grandes catástrofes, que poderiam ser evitadas. É preciso a união de todos os poderes constituídos, a imprensa e a população, para juntos, encontrarem uma saída satisfatória, para a preservação dos recursos naturais, a manutenção dos ecossistemas e garantia contínua, por uma melhor qualidade de vida. Uma cidade boa para seus turistas deve ser essencialmente melhor, para seus moradores. ■

**Marcos Davi Carvalho – É Publicitário, Jornalista, apresentador do Programa de TV Mundo Passaporte, Presidente da Associação Maranhense de Mídias Especializadas em Turismo e Cultura, Diretor do Maranhão Destination, membro do Conselho Estadual de Turismo, micro-empresário e militante de causas ligadas ao turismo, cultura e sustentabilidade.*

Um lugar inesquecível,
merece um ambiente encantador.

BARREIRINHAS
LENÇÓIS MARANHENSES
BRASIL






O Hotel Pousada do Buriti foi concebido baseado na preservação dos valores ambientais, climáticos e culturais da Região do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. Com um ambiente tranquilo, confortável e bem localizado, o hotel é a opção ideal para vivenciar o artesanato local, a cultura e as paisagens dos Lençóis Maranhenses.

reservas@pousadadoburiti.com.br

98 3349 1800 / 3349 1338

98 9119 0460

www.pousadadoburiti.com.br

SEBRAE lança roteiros de turismo de experiência da grande São Luís

A ação aconteceu durante na feira WTM Latin American em São Paulo. O catálogo contém quatro roteiros e - a convite da instituição - empresários que os operam participaram da iniciativa



Foto: Ministério do Turismo

O Sebrae lançou o lançamento do comunicação promocional com roteiros de Turismo de Experiência do polo de São Luís na feira World Travel Market Latin American (WTM Latin American), uma das maiores feiras de mercado ligadas ao turismo no mundo, que aconteceu no início de abril em São Paulo. Este portfólio foi desenvolvido pelo Sebrae e reúne quatro roteiros turísticos em São Luís, Raposa, São José de Ribamar e Alcântara.

O lançamento foi feito no estande de Turismo de Experiência que o Ministério do Turismo montou para a feira e deu oportunidade para os estados participarem da iniciativa. Na ocasião, o Sebrae em parceria com empresários que comercializam os quatro roteiros, ocuparam um espaço, que foi batizado de Estande Experimente Maranhão.

"O lançamento deste catálogo foi uma das quatro ações que realizamos em São Paulo no início de abril. Foi uma semana intensa, onde tivemos de três

eventos diretamente ligados à cadeia produtiva do turismo. Temos certeza que vamos colher bons frutos dessa iniciativa", comentou o diretor superintendente do Sebrae no Maranhão, Albertino Leal.

Intitulado "História, sol, mar, cultura e gastronomia: Viva esta experiência", o catálogo é bilíngue (português e inglês) e trás informações sobre o que o turista irá encontrar em cada roteiro: história do território, atrações que compõe o roteiro e fotos ilustrativas das experiências que o turista poderá encontrar em São Luís, Raposa, São José de Ribamar e Alcântara.

Na comunicação promocional distribuída pelo Sebrae estão dois passeios náuticos em São Luís e Raposa, chamados dos de "Passeio Náutico em São Luís" e "Banho na Croa do Marisco", respectivamente; a "Rota das Praias e Quilombos de Alcântara" e outro que foi batizado de "Caminhada de Fé e Vivência das Artesãs de Cerâmica", em São José de Ribamar.

"Mapeamos esses roteiros no começo do ano. A escolha dos quatro roteiros foi por estarem mais estruturados para receber o turista", explicou Shamia Renata, gestora do projeto de Turismo da Região Metropolitana de São Luís.

Ainda como parte da ação de lançamento do Catálogo foi realizada uma apresentação dos roteiros de Turismo de Experiência maranhenses, com a participação de uma rendeira de bilro da Raposa, que mostrou um dos principais produtos do município, e que é muito consumido por turistas.

"A iniciativa foi um excelente momento de vender o polo de São Luís como destino e o turismo de Experiência como roteiro. Sou cliente do Sebrae desde que abri a empresa e esta iniciativa foi de muito valor para consolidar estes novos produtos", afirmou o empresário Adriano Braga, dono de uma das operadoras que comercializam os roteiros de emoção e que apresentou do novo produto.■



Toadas, danças e figurinos já dominam os barracões: é o São João chegando

Oficialmente aberta apenas em junho, a temporada de festejos para São João já começou. Nos barracões de grupos de bumba meu boi da capital e do interior, as toadas, indumentárias e coreografias já dão mostras da beleza da festa preparada para este ano.

“Estamos ensaiando em grupos durante a semana inteira e já correndo com as costureiras para neste mês começarmos os ensaios abertos”, conta Nadir Olga Cruz, presidente do Bumba meu Boi de Apolônio – Boi da Floresta.

O grupo conta com 105 componentes que, durante a semana inteira, se revezam nos ensaios e confecção das indumentárias.

Bordadeiro e também cacique do boi da Floresta, Carlos Henrique Cardoso borda os chapéus que ele e os amigos da brincadeira usam. “Esses da cabeça duram em média 15 dias para completar o bordado. O couro do boi, que já está quase concluído, demora um mês para ficar pronto”, detalha o artesão.

Bordando no boi há dez anos, foi em uma festa de “morte do boi” – ritual de encerramento da temporada – que ele conheceu a esposa. Juntos, eles participam dos preparativos e já trazem os filhos para manutenção da tradição. “Fazemos questão, o boi acaba

sendo a nossa vida”, conta.

Além dos grupos de índias e índios que ensaiam às terças e quintas, às segundas-feiras é a vez dos cazumbás; e às quartas, dos cantadores.

Para a temporada, a expectativa é das melhores. “Os preparativos estão de vento em popa e, nesses tempos esquisitos, ficamos felizes por poder manter nossa cultura viva!”, comenta Nadir, uma grande mãe para o grupo.

BOI DA FLORESTA

Fundado em 1972 pelo mestre Apolônio Melonio, o Boi da Floresta mantém as características tradicionais do chamado Sotaque da Baixada. A região maranhense é a origem do fundador, que nasceu em São João Batista.

Além do ritmo cadenciado e lento, também são característicos o estilo das vestimentas, com penas de ema, e a presença de personagens como os cazumbas (ou cazumbás).

Além de manifestação da fé e cultura de moradores do bairro da Liberdade, o grupo também oferece oficinas, apoio aos integrantes e funciona como Ponto de Cultura, Museu e está integrado a roteiros de turismo de experiência no bairro.



Preparativos do Boi da Floresta.

<http://www.ma.gov.br/agenciadenoticias/acoes-do-governo/toadas-dancas-e-figurinos-ja-dominam-os-barracoes-e-o-sao-joao-chegando>

SÃO JOÃO DE TODOS 2019

Com edital para credenciamento de grupos agendado para este mês, o São João de Todos 2019, promovido pelo Governo do Maranhão, também já entrou na fase de preparativos.

De acordo com o secretário de Cultura (SECMA), Diego Galdino, serão centenas de atrações e grupos locais em diferentes arraiais. Um incentivo à cultura do estado.

“O calendário de eventos do Governo do Maranhão é uma estratégia de promoção da cultura que tem dado certo, atrai turistas, promove a economia cultural em nosso estado com a valorização de nossos grupos. Para este ano, com certeza vamos continuar assim e fazer uma festa ainda mais bonita”, comentou.

Em poucos dias, a divulgação do evento irá percorrer o Brasil. A digital influencer maranhense Thaynara OG estampará a campanha que também vai mostrar as belezas naturais e culturais de todo o estado, como os Lençóis Maranhenses, a Chapada das Mesas, o Delta do Parnaíba e as cidades históricas de Alcântara. ■

Fonte: SECMA

